

23/5/1984

Colhedor de laranjas ameaça parar em Matão

São Paulo — Os 8 mil colhedores de laranja dos municípios de Araraquara, Matão, Dobrada e Nova Europa podem entrar em greve caso não sejam aceitas suas reivindicações pelas indústrias de sucos. Eles querem receber Cr\$ 450 por caixa colhida e não aceitam os termos do acordo de Bebedouro, com a inclusão, no salário, das parcelas relativas ao 13º salário, férias, descanso semanal remunerado e indenizado. A partir de hoje, serão realizadas assembléias todas as noites até o fim da negociação.

As informações são do presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Araraquara, Hélio Neves, que observou que as negociações serão iniciadas hoje à tarde. "Mas não aceitaremos incluir no salário o pagamento de 13º e indenização e descanso, como em Bebedouro". Para o seu sindicato, é uma "questão de princípio". Ele informou que a entidade move, na justiça, ações contra "salários compressivos — essa forma usada no acordo de Bebedouro". Os colhedores de laranja argumentam que, na realidade, os trabalhadores rurais de Bebedouro terão um aumento real de salário de 44%.

— Eles recebiam Cr\$ 100 no fim da safra e agora vão receber Cr\$ 144 líquidos.

Pelo acordo de Bebedouro, o trabalhador terá direito a uma remuneração adicional de Cr\$ 24 se trabalhar de segunda-feira a sábado e receberá mais Cr\$ 14 por caixa, com juros e correção monetária, ao final da colheita. Os colhedores de Araraquara querem Cr\$ 450 por caixa, livres de qualquer desconto.

(Página 13)